



## Plenária aprova resolução que altera valor do PPU

Os membros do Comitê Guandu participaram, em 10 de dezembro, da 4ª Reunião Ordinária Plenária. A minuta de resolução que dispõe sobre a atualização do Preço Público Unitário (PPU) da metodologia da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Região Hidrográfica do Comitê Guandu foi uma das questões definidas no encontro. De acordo com o texto, o valor do PPU passará de R\$ 0,02 para R\$ 0,04 a partir de 1º de janeiro de 2017.

Antes da Plenária passou por discussões em reuniões das Câmaras Técnicas e foi aprovada por essa instância, em novembro. Durante os anos de 2016 e 2017 será discutida pela Câmaras Técnicas de Instrumentos Legais e de Gestão a alteração da metodologia da cobrança

Diretor do Comitê Guandu, Amisterdan Ribeiro Cristo falou sobre a importância de aumentar o valor cobrado pela água. “Há quase dez anos não existe revisão no valor cobrado. O aumento da cobrança é um meio de valorizar a água como um recurso natural finito e valioso. Além disso, recuperará a perda de arrecadação e possibilitará investimentos em novos projetos pelo Comitê”, afirmou.

Já Maurício Ruiz, do Instituto Terra de Preservação Ambiental (ITPA), concordou com a cobrança do reajuste sendo feita somente a partir de 2017. “Em relação ao prazo, é interessante dar um ano para que os orçamentos possam ser organizados em todas as instituições, pois as empresas já fecharam seus orçamentos para 2016”, concluiu.

Outros temas

Também foram debatidos pela plenária a relação dos cursos a serem oferecidos pelo Comitê Guandu em 2016, o calendário de reuniões e o número de membros que participarão do XVIII Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) e do IV Encontro Estadual dos Comitês de Bacias Hidrográficas (ECOB/RJ).

Julio César O. Antunes, diretor geral do Comitê, salientou a importância da participação de membros que discutem o papel dos comitês e a gestão dos recursos hídricos. “O Comitê tem feito um grande esforço para levar seus membros aos eventos (cursos, congressos, seminários). Nosso desejo, com isso, é tornar o membro em agente multiplicador”, disse.

A crise hídrica por qual passa o Estado do Rio de Janeiro também foi outro assunto discutido. José Governo, da CSA – Thyssenkrupp comentou a importância da parceria do Comitê junto às empresas localizadas na foz do Canal do São Francisco durante o período mais crítico.

“Passamos os últimos 18 meses discutindo e vivendo uma crise hídrica sem precedentes no Estado do Rio de Janeiro. Neste mesmo período, em 2014, tínhamos 3% dos volumes dos reservatórios de água ao longo do Rio Paraíba do Sul. Hoje, o nível está em 13,66%. Isso foi fruto de uma gestão forte, liderada pelo Comitê Guandu, que fez reuniões na AEDIN (Associação das Empresas do Distrito Industrial de Santa Cruz), no Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Operação Hidráulica (GTAOH) e se organizou para o enfrentamento da crise”, informou.

A 1ª Reunião Ordinária Plenária do Comitê Guandu de 2016 está prevista para acontecer no mês de fevereiro.